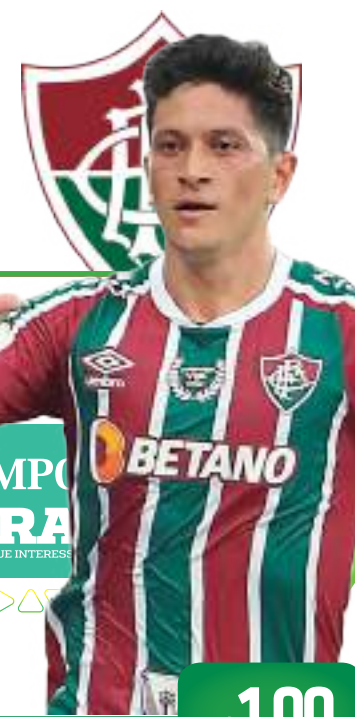
COLONIZAÇÃO

Portugal assume responsabilidade por escravidão no Brasil

País 11

PARAGUAI

Flu briga por liderança isolada do grupo A na Libertadores

Pódio 15

AMAZONAS EMTEMPO

ANO XXXIII - Nº 11.185 - Manaus, quinta-feira, 25 de abril de 2024 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves

R$ 1,00

PORTO CHIBATÃO

Solução inovadora para minimizar impactos da estiagem

O Porto Chibatão está se preparando para enfrentar os desafios da estiagem na região amazônica em 2024 com uma iniciativa inovadora e colaborativa. Em parceria com a Marinha do Brasil, Cieam, DNIT, Antaq, Sedect, Receita Federal, Praticagens e Suframa, a operação busca minimizar os impactos da baixa do rio Amazonas, proporcionando soluções logísticas eficientes de forma segura e antecipada.

Economia 7

BANCADA

Parlamentares saem em defesa da ZFM na reforma tributária

Política 6

CINEMA BRASILEIRO

'Flores Secas' promete ser mais uma produção de sucesso

Plateia 13

SAÚDE

Governo articula ampliação da oferta de cirurgias eletivas

Últimas 2

PREFEITURA DE MANAUS

Ações preventivas reduzem em 23,45% roubos em ônibus

Dia a Dia 9

Articulação visa ampliar ofertas de cirurgias no AM

Ampliação significa mais recursos federais, por meio do Ministério da Saúde

DIVULGAÇÃO

Secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud (de azul), recebeu retorno positivo para a demanda da SES-AM

A secretária de Estado de Saúde (SES-AM), Nayara Maksoud, reuniu-se, nesta quarta-feira (24), com a direção da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A titular da pasta responsável pela saúde do Estado recebeu do vice-presidente da entidade, Daniel Gomes, a sinalização positiva para o atendimento à principal demanda apresentada: incluir o Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) no Plano Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF).

Isso representa mais recursos federais, por meio do Ministério da Saúde, o que, somado ao aporte do Governo do Estado, permitirão aumentar a capacidade de atendimento aos pacientes da rede de saúde. "A articulação com a EBSERH foi importante para que esse encaminhamento ocorra a curto prazo e, assim, possamos ampliar o acesso da população às cirurgias, principalmente, ginecológicas, de hérnia e vesícula, que possuem grande demanda no Estado", afirma a secretária.

A reunião ocorreu em Brasília, na sede da EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, responsável pela administração do HUGV, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O hospital realiza atendimentos de média e alta complexidades, recebendo pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na reunião, Nayara Maksoud também apresentou à entidade propostas para potencializar os serviços oferecidos pelo HUGV, de forma que o hospital possa atuar com a sua capacidade total.

"Um dos encaminhamentos é a reformulação do contrato que existe hoje entre a EBSERH e o Governo do Amazonas, visando à potencialização da oferta de serviços do hospital", enfatizou Nayara Maksoud.

Conizações

De 2019 a 2024, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon), unidade vinculada à SES-AM, realizou 2,4 mil conizações para evitar o câncer do colo do útero.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a cada 100 mil mulheres, 27,63 devem ter a doença no Amazonas, em 2024, totalizando 610 novos casos.

A conização é a prevenção terciária da doença. Trata-se de uma pequena cirurgia que retira lesões pré-malignas do colo do útero, evitando a evolução para o câncer. É um procedimento ambulatorial, em que a paciente recebe alta no mesmo dia da cirurgia, sem precisar ficar internada. A FCecon é a unidade referência no Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização da conização no Amazonas.

Nos últimos anos, a prevenção ao tratamento do câncer do colo do útero tem evoluído no Amazonas. Em 2020, um fluxo foi estabelecido para regular as consultas para conizações, facilitando o acesso das pacientes.

POLÍTICA

Moraes não vê provas contra Jair

Da redação

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concluiu nesta quarta-feira (24) que não há provas de que o ex-presidente Jair Bolsonaro pediria asilo ao permanecer por dois dias na Embaixada da Hungria, em Brasília, em fevereiro deste ano. A estadia de Bolsonaro na embaixada foi divulgada pelo jornal The New York Times.

Ao avaliar o caso, Moraes argumentou que o ex-presidente não violou a medida cautelar que o proíbe de se ausentar do país.

"Não há elementos concretos que indiquem efetivamente que o investigado pretendia a obtenção de asilo diplomático para evadir-se do país e, consequentemente, prejudicar a investigação criminal em andamento", afirmou o ministro.

Moraes, no entanto, manteve a apreensão do passaporte do ex-presidente. A retenção do documento e a proibição de sair do país foram determinadas pelo ministro após Bolsonaro ser alvo de uma busca e apreensão durante a Operação Tempus Veritatis, que investiga a tentativa de golpe de Estado no país após o resultado das eleições de 2022.

|Contexto|

Portela1978@gmail.com | Lilian Portela

Novo líder
O vereador Roberto Sabino será o novo líder do Republicanos na Câmara Municipal de Manaus (CMM) e essa liderança demonstra que o partido está apoiando o prefeito de Manaus, David Almeida (Avante) na corrida eleitoral deste ano. Na semana passada surgiu um burburinho de que o partido liderado pelo deputado federal Silas Câmara no Amazonas estaria apoiando o Avante.
Roberto Sabino é aliado político de David Almeida desde que estava filiado ao Podemos, partido que declarou oposição ao prefeito, anteriormente liderado pelo presidente da Casa legislativa, vereador Caio André (UB).

Incoerência
O vereador Caio André (União Brasil) disse que só tem um lado. O discurso realizado na tribuna da CMM é um tanto incoerente com as atitudes dele, que desde que assumiu a presidência na Casa Legislativa tem deixado bem claro o posicionamento e o lado que ele joga.
Mesmo já sendo filiado a um partido do arco de aliança do governador do Amazonas, Caio André aproveitou a janela partidária, deixou o Podemos e se filiou ao União Brasil para declarar explicitamente o apoio dele ao candidato indicado por Wilson Lima, Roberto Cidade, que vai disputar a Prefeitura de Manaus.

Chico Preto elogia David
O ex-vereador de Manaus, Chico Preto, filiado ao Partido Liberal (PL) tem sido um defensor das ações do prefeito David Almeida (Avante). Essa postura tem gerado certa controvérsia, especialmente considerando que Chico é membro do PL, cujo candidato à prefeitura é o deputado federal Capitão Alberto Neto.
Um dos vídeos mais recentes de Chico, que chamou atenção, foi um elogio à instalação de "eco barreiras" no igarapé localizado na Avenida do Samba, zona Centro-Oeste, visando proteger o meio ambiente. Essa iniciativa foi realizada pela Semmas, vinculada à Prefeitura de Manaus.

Mudança de identidade
Tentando deixar no passado o rótulo da esquerda, quando foi ex-ministro dos Transportes nos governos Lula e Dilma, o presidente do PL-AM, Alfredo Nascimento, apareceu em novo programa partidário da sigla se auto intitulando o verdadeiro líder da direita no Estado.
A veiculação da propaganda eleitoral com Nascimento iniciou esta semana, mas sem força política, no comando do PL-AM como única moeda de troca, Nascimento tenta a todo custo desvincular a imagem de esquerdista para colar em Bolsonaro, que estará em Manaus nos dias 3 e 4 de maio, e é o maior líder da direita no país.

Bolsonaro encontra prefeita
O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) encontrou, na terça (23), a prefeita de Canoinhas, Juliana Maciel, durante encontro do Partido Liberal (PL) em Florianópolis, Santa Catarina. Na última quinta (18), a gestora publicou um vídeo em sua rede social jogando diversos livros no lixo alegando que são "porcarias em Canoinhas".
Além de Bolsonaro, Juliana comemorou que estava com "seu time" em foto ao lado do governador do estado, Jorginho Mello, e do deputado estadual Maurício José Eskudlark, além de ironizar o ocorrido.

Flutuantes
O Ipaam retomou nesta semana a concessão de licenças para instalação dos flutuantes de variados empreendimentos localizados na bacia do Tarumã. Na terça (23), o órgão reuniu os proprietários dos flutuantes para explicar os critérios estabelecidos após a derrubada da resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), que impedia a emissão de licenciamento.
O principal item é a instalação da estação de tratamento. Também é exigido o título de inscrição da estrutura e o certificado de segurança de navegação. Ambos documentos são emitidos pela Marinha do Brasil.

Adeus anúncios
A partir de 1º de maio, partidos e candidatos que vão disputar as eleições de 2024 não poderão impulsionar conteúdos políticos no Google e em plataformas pertencentes ao grupo, como o YouTube.
A decisão da empresa foi motivada pelas regras das eleições deste ano impostas pelo TSE, pois não haveria capacidade técnica para cumprir o artigo 27-A da resolução 23.732, de 27/02/2024.
A nova exigência da Corte em caso de conteúdos impulsionados é a de criação de um painel de consulta, "acessível e de fácil manejo", que permita realizar busca avançada, em tempo real.

Propaganda eleitoral
A propaganda eleitoral no rádio, televisão e na internet inicia no dia 16 de agosto, um dia após o prazo final para os partidos registrarem chapas de candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador na Justiça Eleitoral.
Essa data marca também a autorização para o início da realização de comícios, distribuição de material gráfico ou outros atos de campanha eleitoral. Também fica permitida a propaganda na mídia impressa e na internet. Antes disso, qualquer publicidade ou pedido explícito de voto é considerada irregular e é passível de multa na esfera eleitoral.

Móveis
A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) divulgou o resultado do Edital nº 001/2024-CIL/ADS, referente ao Programa de Regionalização do Mobiliário Escolar (Promove) Escolas da Floresta. A lista de habilitados foi publicada na edição do Diário Oficial do Estado do Amazonas nº 35.206, de 18 de abril de 2024, e também está disponível no site da ADS: www.ads.am.gov.br/.
O programa prevê a aquisição de aproximadamente 2.808 mobiliários escolares, representando um investimento de R$ 1,3 milhão em recursos para a compra dos móveis.

Ícone do esporte
Ariovaldo Malizia, ex-diretor-técnico da Arena da Amazônia, figura emblemática do esporte local, morreu nesta terça (23) em Manaus. A Associação de Cronistas e Locutores Esportivos do Amazonas (ACLEA) emitiu uma nota de pesar. Ariovaldo dedicou-se ao desenvolvimento e à promoção do esporte no Amazonas, deixando um legado marcante. Paulista, Ariovaldo recebeu o título de cidadão amazonense em 2016. Ele foi diretor-técnico da Vila Olímpica e desempenhou um papel crucial na construção e na gestão da Arena da Amazônia.

Coordenador de campanha
O ex-diretor-presidente da Manauscult, Osvaldo Cardoso, assumiu, no início desta semana, a coordenação da campanha do pré-candidato a prefeito de Manaus Capitão Alberto Neto (PL).
Cardoso volta à cena política após ser exonerado da pasta pelo prefeito David Almeida em dezembro do ano passado. Osvaldo Cardoso afirmou que é uma honra atuar em uma campanha que tem os lemas: 'Deus, pátria, família e liberdade', e destacou também que o evento com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no próximo dia 3 de maio será o maior que Manaus já viu.

BR-319
A pedido do deputado federal Sidney Leite, do PSD do Amazonas, a BR-319 e o isolamento das populações da região foi tema de debate ontem (24) na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados.
Além de ministérios envolvidos com a questão, como o da Indústria, Comércio e Serviços, dos Transportes e da Defesa, a Federação e o Centro da Indústria do Amazonas (Fieam e Cieam) e a Suframa foram convidados. Além do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Banco Mundial e Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Reclamações
Os torcedores do Amazonas Futebol Clube estão descontentes com o valor dos ingressos para o jogo contra o Flamengo pela Copa do Brasil 2024, marcado para acontecer no dia 22 de maio na Arena da Amazônia em Manaus. Na noite desta terça (23), quando foi anunciada a venda dos ingressos, choveu reclamações nas redes sociais do time de futebol.
A onça-pintada vem fazendo história no futebol Amazonense, primeiro, ao conquistar o acesso para a disputa da série B 2024, e agora na Copa do Brasil, conseguiu chegar à terceira fase da competição, encarando o Flamengo.

Meme
Ex-BBB e cunhã-poranga do boi Garantido, Isabelle Nogueira virou meme nas redes sociais após ser recebida pelo prefeito de Manaus David Almeida no início desta semana.
Uma montagem compartilhada nas redes sociais mostra a participante do reality show ao lado do prefeito, vestida com as cores que representam a gestão de David Almeida. "Vocês acham que nossa cunhã ficaria bonita vestida de Manaus, coloração do prefeito?", diz a legenda da imagem.
A montagem foi publicada pela advogada Marlucia Almeida no Instagram, em tom de brincadeira.

Combate ao etarismo
O deputado estadual Thiago Abrahim (União Brasil) apresentou na Aleam, o projeto de lei nº 37/2024, que dispõe sobre políticas contra o etarismo, nome que se dá ao preconceito contra pessoas com base na sua idade. "Precisamos prevenir, combater e erradicar a discriminação e promover a igualdade de oportunidades entre as diferentes faixas etárias. Não podemos permitir que uma pessoa qualificada e experiente perca a vaga de emprego por ter mais de 50 anos, por exemplo, ou que uma pessoa de 18 anos não tenha oportunidade por ser jovem", disse Abrahim.

Debate
A licença-maternidade das deputadas estaduais Mayra Dias (Avante) e Joana Darc (União Brasil) gerou um forte debate entre os deputados Sinésio Campos (PT) e Alessandra Campelo (Podemos).
Sinésio foi à tribuna reclamar que comissões presididas e integradas pelas duas colegas estavam sofrendo problemas na continuidade de trabalho e que, por isso, apresentaria um projeto de lei para regulamentar essas situações. Alessandra não gostou da fala de Sinésio e lembrou que há outros membros nas comissões integradas pelas colegas que estão de licença.

DIVULGAÇÃO/SSP_AM

David sanciona Lei que protege mulheres em bares e shows em Manaus

A Lei Nº 3.313, que protege mulheres de situação de violência em bares e shows, foi sancionada nesta quarta-feira (24) pelo prefeito David Almeida (Avante). A nova regra foi publicada na edição 5811 do Diário Oficial do Município (DOM), mas só entrará em vigor após 90 dias após a publicação.
A partir deste período, bares, cafés, quiosques, restaurantes, casas noturnas e casas de espetáculos ficam obrigados a adotarem medidas de auxílio e proteção à mulher em situação de violência ou assédio.
Os locais terão que divulgar que o estabelecimento disponibiliza auxílio à mulher; auxiliar a vítima na denúncia do fato à polícia para ajudar no flagrante e oferecer acompanhamento até o meio de transporte. Conforme a lei, o descumprimento implicará na advertência. E em caso de reincidência, multa no valor de R$ 1 mil.

EMTEMPO
NEW SCREEN PUBLICIDADE LTDAEPP
Endereço: Rua Dr. Dalmir Câmara, nº 623, São Jorge - CEP: 69.033-070 Manaus/AM

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

FALE CONOSCO
Assinatura Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação
(092) 98204-0348

Aplausos

DIVULGAÇÃO

Ao Ministério Público Federal, que criou a Unidade Nacional de Enfrentamento ao Tráfico Internacional de Pessoas e ao Contrabando de Migrantes. O grupo operacional foi instituído pela Resolução nº 230/2024, do Conselho Superior do Ministério Público Federal, aprovada em 2 de abril e publicada nesta terça (23) no Diário Oficial. O grupo tem a função de identificar, prevenir e reprimir os crimes de tráfico internacional de pessoas e de contrabando de migrantes.

Vaias

DIVULGAÇÃO

Às internações hospitalares das mais de 33 mil crianças menores de 10 anos no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2023 em razão de quedas. Os dados são da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), que alerta ainda que, de 2014 a 2023, o número de internações nessa mesma faixa etária por quedas superou a marca de 335 mil casos.

Manaus, quinta-feira, 25 de abril de 2024
EMTEMPO

Editorial

Por uma Manaus sem fumaça em 2024

Em 2023, Manaus e algumas cidades vizinhas viveram um cenário digno de um roteiro apocalíptico, cobertas com fumaça produzida por uma série de focos de incêndios nessas cidades vizinhas e, diz-se, até em outros estados. Calamidade ambiental que fustigou a qualidade de vida de seus habitantes. Esse episódio não apenas marcou a memória de quem o viveu, mas também serviu como um alerta, sinalizando a urgência de ação coletiva para evitar sua repetição.

À medida que julho se aproxima, início do verão amazônico, quando se intensificam as condições propícias para o surgimento de novos focos de incêndio, torna-se imperativo que tanto as autoridades ambientais quanto a população de Manaus e regiões adjacentes mobilizem-se em um esforço conjunto de prevenção e combate.

As autoridades ambientais, em todos os níveis de governo, devem assumir a liderança, implementando e reforçando políticas públicas eficazes voltadas para a prevenção de incêndios, o que inclui vigilância e monitoramento, com emprego de sistemas de detecção precoce de focos de incêndio; educação ambiental, com programas de conscientização sobre os riscos de queimadas e práticas sustentáveis junto às comunidades locais e escolas; gestão de recursos, com a alocação adequada de recursos para o combate a incêndios, incluindo equipamentos modernos e treinamento de brigadas de incêndio.

A população, por sua vez, desempenha um papel crucial na prevenção desses desastres. Ações individuais e coletivas podem fazer a diferença, como conscientização e educação, engajamento em em programas de reflorestamento e conservação de áreas verdes, fortalecendo o ecossistema local e vigilância comunitária, construindo redes de vigilância para reportar prontamente qualquer sinal de fogo às autoridades.

O cenário vivenciado em 2023 deve servir como um lembrete severo de que a natureza, embora resiliente, tem seus limites. A ação coordenada entre governo e população é fundamental para evitar que a história se repita. A população de Manaus não pode se dar ao luxo de ser mera espectadora diante de uma ameaça tão palpável e destrutiva. A hora de agir é agora!

Fernando Beltrame

é mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Eccaplan.

Responsabilidade socioambiental empresarial é uma utopia ou existe de fato?

Recentemente, um relatório publicado pela Carbon Majors afirmou que, nos últimos seis anos, 80% das emissões de CO2 foram feitas por 57 empresas de diferentes países. Além disso, o documento constatou que a maioria delas expandiu sua produção de combustíveis fósseis desde 2015, mesmo ano da assinatura do Acordo de Paris da ONU, quando países se comprometeram a tomar medidas para conter as mudanças climáticas. Isso nos faz pensar se as empresas estão realmente comprometidas com suas responsabilidades socioambientais ou se estamos falando de algo inalcançável.

A grande questão é que esse compromisso empresarial tem se tornado cada vez mais importante e reconhecido nas últimas décadas. Empresas ao redor do planeta estão mais conscientes do impacto que têm na sociedade e no meio ambiente, e muitas estão adotando práticas responsáveis como parte integrante de suas operações. Porém, produtoras de gás, carvão e cimento, que são as responsáveis pela maior parte das emissões, não fazem parte dessa regra, são a exceção.

A responsabilidade socioambiental empresarial é uma realidade porque estamos todos vivenciando a emergência de novos desafios e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, à escassez de recursos naturais, à diversidade cultural e à inclusão social. Porém, em muitos casos, ainda é preciso que sejam inseridas práticas como a adoção de políticas ambientalmente sustentáveis até o engajamento com as comunidades locais e a promoção de condições de trabalho justas e seguras – ações que não só beneficiam a sociedade e o meio ambiente, como podem contribuir para o sucesso financeiro a longo prazo das empresas, pois cada vez mais consumidores e investidores valorizam companhias éticas quanto ao desenvolvimento sustentável.

Quando citei a questão das emissões de CO2, exemplifiquei uma situação que diz respeito a um impacto direto ao meio ambiente e à população de forma geral, que tem como consequência a aceleração do aquecimento global. Com isso, pessoas sofrem com as temperaturas extremas, sejam elas baixas ou altas, as florestas com as queimadas, o desequilíbrio ambiental e a perda da biodiversidade, além do descongelamento das reservas de água nas regiões frias do globo. Para se ter uma ideia da gravidade da atual situação, 2023 atingiu o nível recorde de emissões de CO2, alcançando a marca de 37,4 bilhões de toneladas. Se comparado ao ano anterior, houve um aumento de 410 milhões de toneladas.

Cientistas dos Estados Unidos avaliaram, por meio do Serviço Copernicus (C3S), órgão ligado à União Europeia e que pesquisa mudanças climáticas, que 2024 possivelmente será 30% mais quente do que 2023 – que também obteve os dias mais quentes do que a temperatura média global calculada entre 1850 e 1900.

Então, em relação à pergunta do início do texto: sim. Acredito que todas as empresas possuem responsabilidade compartilhada com o meio ambiente onde estão inseridas. Porém, para algumas delas inserir, efetivamente, a responsabilidade empresarial, bem como o conceito ESG, ainda pode ser uma utopia, um caminho a ser perseguido.

A responsabilidade socioambiental tem se tornando uma parte essencial da cultura corporativa moderna, fazendo com que todos pensem na preservação do meio ambiente e no mundo que será deixado para as gerações futuras.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

“A mim não incomoda”

Lula (PT) na lorota do dia, jurando que não se importa com sua queda nas pesquisas

‘Ok’ do MP livra Beto Richa, mais um acusado de corrupção na Lava Jato

Decisão assinada pelo promotor eleitoral Alexandre Ramalho de Farias diz que o Ministério Público Eleitoral “não se opõe” ao trancamento de ação penal contra o ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB). O processo, que tramita em segredo de Justiça, mas a coluna teve acesso, enrola Beto Richa em suposto esquema de corrupção na concessão da rodovia PR-323 para favorecer consórcio liderado pela Odebrecht. O pagamento seria via “Setor de Operações Estruturadas” da empresa.

O piloto
Richa foi alvo da Operação Piloto, braço da Lava Jato. Caderneta da empresa indicava pagamentos a um tal de “piloto”, que seria Beto Richa.

Na canetada
O ministro Dias Toffoli anulou acordo de leniência da Odebrecht usando como pretexto supostas mensagens entre Sérgio Moro e procuradores.

Invalidou
Para embasar seu despacho, o procurador cita decisão de Dias Toffoli que viu “conluio processual” entre membros da Lava Jato e Moro.

Impunidade
Com delação e provas anuladas na canetada por Toffoli, o MPE não enxerga embasamento para uma peça acusatória contra o tucano.

Governo tenta estender calote aplicado há 33 anos
Impressiona o empenho do governo Lula estender o calote de sua dívida bilionária a produtores de açúcar e etanol, acumulada desde 1991. No governo, chamam de “pauta bomba” a decisão transitada em julgado no Supremo Tribunal Federal, que condenou a União a pagar os precatórios para ressarcir usinas do triste período em que o governo fixava preços dos produtos sem conexão com os custos, impondo prejuízos ao menos de R$80 bilhões. Agora, 33 anos depois, ainda insiste em não pagar.

Pressão cruel
Pessoal jurídico do governo, que fazia xixi na cama na época do calote, até por razões ideológicas tentam forçar o STF a mudar de ideia.

Os caras-lisas
O Planalto quer reabrir o caso com o argumento cara-lisa de que as empresas devem “provar” os prejuízos, não “o que deixaram de lucrar”.

Histórico de miséria
O calote custou centenas de milhares de empregos e de vidas, e muitas empresas quebraram ou ainda enfrentam dificuldades para sobreviver.

Não só flores
A relação do PT e PSB, do vice Geraldo Alckmin, anda estremecida em alguns Estados. Caso do Ceará, onde os irmãos Ciro e Cid Gomes, lançam candidatos a prefeito à revelia do partido de Lula.

Sob controle
Os veículos de comunicação escolhidos a dedo pelo Planalto para fazer perguntas, após o café com Lula, incluíram três tevês abertas, três blogs de extrema esquerda, um canal de TV de Teresina (PI) e só um jornalão.

Reincidência
O Conselho de Ética recebeu o novo pedido de cassação de Glauber Braga porralouca do Psol-RJ que expulsou um cidadão a chutes da Câmara. É o segundo pedido este ano por agressão física.

Piorou
Os preços pagos aos produtores agropecuários amargam expressiva queda de 16%, aponta estudo da USP. Em 2024, a coisa não deve melhorar, o marcador já acumula retração de 15,4% de janeiro a março.

Castração ou cana
Está na pauta de hoje (24) da Comissão de Constituição e Justiça do Senado proposta do Senador Styvenson Valentim (Pode-RN) que propões castração química para estupradores como alternativa à prisão.

Escondidinho
A CGU explicou à coluna que fiscalização sobre ocupação de imóveis funcionais se dá, excepcionalmente, na área de dados abertos do Portal da Transparência até findar aprimoramento da ferramenta.

Bets no Congresso
Em vias de virar bolão, parlamentares em Brasília apostam quem cai primeiro: Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais, ou Jean Paul Prates, presidente da Petrobras. Ambos estão pela bola sete.

Extremos desequilibrados
Acompanhamento do instituto de pesquisas Rasmussen da aprovação de Joe Biden, nos EUA, aponta que o presidente americano é totalmente desaprovado por 48% de eleitores e totalmente aprovado por 22%.

Pensando bem...
...já lá se foi o tempo (e o governo) em que ministro criticando jornalistas era “ataque à imprensa”.

Poder sem Pudor
Raposas mineiras
Uma roda de políticos especulava sobre a iminente escolha do interventor de Minas Gerais, em 1934, quando Benedito Valadares mencionou o favoritismo de José Maria Alkmin na escolha. Ele fingiu estupefação: “Você está ficando louco, Benedito?!” Poucos dias depois, Getúlio Vargas anunciaria Valadares, que logo receberia um primeiro telegrama de cumprimentos: “Parabéns pela nomeação. Retiro a expressão. Ass., Zé Maria”. ‘Zé Maria’ Alkmin ganhou o cargo de secretário do Interior.

Cadeiras de rodas são entregues para Prefeitura de Pauini

Ação auxilia cidadãos em vulnerabilidade social, baixa locomoção e Pessoas com Deficiência

DIVULGAÇÃO

Sejusc entrega 59 cadeiras de rodas e banho para o município de Pauini

O Governo do Amazonas entregou 59 cadeiras de rodas e banho para o município de Pauini (a 923 quilômetros de distância de Manaus), na quarta-feira (24). A ação coordenada pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) auxilia cidadãos em vulnerabilidade social, baixa locomoção e Pessoas com Deficiência (PcD) da cidade.

A ação é fruto da Emenda Parlamentar nº 109/2023, oriunda do deputado estadual Adjuto Afonso. Ao todo, foram disponibilizadas 32 cadeiras de rodas universais e 27 unidades para banho para a população, totalizando uma aplicação de R$ 99.867,73.

A entrega ocorreu no auditório da secretaria, localizada no conjunto Celetramazon, bairro Adrianópolis, Zona Centro-Sul.

De acordo com o prefeito de Pauini, Renato Afonso, foi realizado um levantamento no município acerca da demanda da solicitação, e com a parceria com o Governo do Estado, todas as cadeiras serão entregues de forma específica a cada pessoa que solicitou.

"Foi feito um levantamento no município e todas as cadeiras estão devidamente com laudo e CPF de cada pessoa, a entrega será feita assim, ordenadamente, e com esses critérios. Pessoas carentes, que necessitam mesmo, e não têm condições de ter uma cadeira de rodas, então fizemos essa ação com o Governo do Estado para proporcionar essa ajuda para aquelas pessoas", declarou o prefeito.

Luiza Almeida, secretária executiva da Sejusc, destacou que a iniciativa é uma forma de garantir assistência do Estado aos PcD do município.

"Com as entregas de cadeiras de rodas garantimos a assistência das Pessoas com Deficiência e baixa mobilidade, como idosos também. Por meio da SePcD, atuamos em diversas frentes, desde a garantia dos direitos e promoção da inclusão social, além de diversos serviços especializados", relembrou a secretária.

Solicitação

A cadeira de rodas é uma ferramenta de auxílio para as Pessoas com Deficiência (PcD) e baixa locomoção, porém muitos cidadãos não têm condições financeiras para comprar uma para si. Com isso, o Governo do Amazonas disponibiliza a solicitação de forma gratuita por meio da Secretaria Executiva de Direitos da Pessoa com Deficiência (SePcD) da Sejusc.

A solicitação ocorre de forma presencial, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30, na sede da SePcD localizada na rua Marquês de Quixeramobim, 210, Parque das Laranjeiras. Lá, o beneficiário ou responsável deve apresentar todos os documentos em cópia: RG, CPF, comprovante de residência, cartão do SUS e laudo médico.

Em seguida, acontece o processo de medição, que consiste em uma vistoria das medidas do solicitante. O procedimento define qual tipo de cadeira será disponibilizada. O setor de benefício trabalha com quatro tipos de cadeiras: posturais, universais, monobloco e a dinâmica infantil.

PROJETO DE LEI

Deputado Thiago Abrahim apresenta matéria para combater o etarismo

DIVULGAÇÃO

Deputado apresentou na Aleam sobre políticas contra o etarismo

O deputado estadual Thiago Abrahim (União Brasil) apresentou na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), o projeto de Lei n.º 37/2024, que dispõe sobre políticas contra o etarismo, nome que se dá ao preconceito contra pessoas com base na sua idade.

"Precisamos prevenir, combater e erradicar a discriminação e promover a igualdade de oportunidades entre as diferentes faixas etárias. Não podemos permitir que uma pessoa qualificada e experiente perca a vaga de emprego por ter mais de 50 anos, por exemplo, ou que uma pessoa de 18 anos não tenha oportunidade por ser jovem", disse Abrahim.

Segundo o autor da propositura, a Política Estadual contra o Etarismo será implementada em colaboração com a sociedade civil.

"Haverá a criação e aplicação de normas que proíbam a discriminação em razão da idade, com mecanismos efetivos de fiscalização e penalização. Precisamos desenvolver campanhas de sensibilização da população para a problemática do etarismo e ações de formação específicas para profissionais de diferentes áreas", explicou o deputado do União Brasil.

Segundo o projeto de Lei, "as empresas, instituições públicas e privadas com atuação no Estado do Amazonas poderão promover ações internas de combate ao etarismo, incentivando a igualdade de oportunidades e a não discriminação em função da idade, tanto no âmbito do trabalho quanto em relações comerciais ou de prestação de serviços".

"O estado do Amazonas precisa incentivar a realização de estudos e pesquisas sobre o etarismo, a fim de entender melhor suas causas, consequências e estratégias de combate, bem como acompanhar a efetividade das políticas de combate ao etarismo. E nós, representantes do povo, precisamos defender e lutar por essa causa", concluiu.

CIPTEA

PL possibilita carteira digital para pessoas com autismo

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) aprovou, na quarta-feira (24), o Projeto de Lei n. 62/2024, proposto pelo deputado estadual Mário César Filho (UB), que torna a Carteira Digital de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) uma realidade. O projeto aguarda a sanção do governador Wilson Lima (UB).

O projeto altera a Lei Estadual n.º 5.403/21, que garantia o direito da CIPTEA impressa. A propositura surgiu devido à alta demanda e à falta de matéria-prima na confecção da carteira. Diante disso, o deputado propôs que a identificação seja feita digitalmente, agilizando assim o acesso dos autistas à sua identificação, garantindo o direito ao atendimento prioritário exclusivo para os autistas e pais atípicos.

"A CIPTEA Digital visa a identificação da pessoa diagnosticada com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e facilitar a sua atenção integral e prioritária, no atendimento dos serviços públicos e privados. A carteira será emitida em formato digital e pode ser apresentada em dispositivos eletrônicos que permitam sua visualização. Também será aceita a versão impressa, desde que o próprio solicitante ou responsável realize a impressão", destaca o deputado.

O parlamentar reafirma seu compromisso com a causa e a qualidade de vida dos autistas e de seus pais. "Como pai atípico que sou, fico muito feliz com a aprovação de hoje", garante.

Bancada do AM atua em defesa da ZFM na reforma tributária

Senador Omar pontua que texto precisa passar por mudanças para resguardar indústria no Amazonas

ARIEL COSTA

Omar expressou preocupação com as implicações das mudanças na reforma tributária

Sob a coordenação do senador Omar Aziz (PSD-AM), membros da Bancada Federal do Amazonas se reuniram nesta quarta-feira (24) para debater estratégias destinadas a alterar vários pontos do texto das Propostas de Leis Complementares da Reforma Tributária, que ameaçam a Zona Franca de Manaus (ZFM). Dentre os pontos críticos estão o nível do crédito presumido, a exigência de lista de produtos com alíquotas de IPI produzidos na ZFM, e o prazo de apenas seis meses para compensar os créditos de IBS e CBS.

O Senador Omar expressou preocupação com as implicações dessas mudanças e afirmou que os parlamentares estão se adiantando.

"A PEC nos garante a competitividade que a Zona Franca sempre teve. Agora, as leis complementares que estão sendo encaminhadas, ainda não temos o inteiro teor, nós temos conjecturas. O texto final não chegou ainda aqui no Congresso, vai chegar na Câmara primeiro. Mas essa antecipação nossa de conversar com a Secretaria de Fazenda, com os seus técnicos, o auxílio de assessores que conhecem bem essa matéria, é tudo de uma importância muito grande, porque você está tratando de mudar detalhes que nos dão competitividade. Essa é a nossa preocupação. E esses pequenos detalhes a gente tem que estar muito atento para que a gente não possa lá na frente perder e criar alguma insegurança jurídica para a Zona Franca", destacou Omar.

O senador ainda destacou suas conversas com o presidente da Câmara, Arthur Lira, que assegurou que a ZFM não sofreria consequências. Ele espera que esse compromisso seja mantido durante as discussões legislativas.

Omar também ressaltou a importância da colaboração de todos os envolvidos para proteger a ZFM. "Não há heróis para salvar a Zona Franca, é obrigação de todos nós, parlamentares, do governo e todas as pessoas que gostam de Manaus e do Amazonas, de defender a Zona Franca de Manaus", completou.

Ainda nesta quarta-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), voltou a defender a votação da regulamentação da reforma tributária até o final do semestre. Lira disse esperar a proposta de leis complementares do governo para estabelecer um calendário de discussões e votações. Uma das ideias do presidente da Câmara seria criar um Grupo de Trabalho para facilitar a análise da proposta.

Primeiro projeto

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entregou ao Congresso Nacional, na quarta-feira (24), o primeiro projeto de lei complementar (PLP) para regulamentar a reforma tributária dos impostos sobre o consumo.

A proposição foi levada pessoalmente pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Ele chegou ao gabinete da presidência da casa legislativa por volta das 17h45 (horário de Brasília).

O texto era aguardado com ansiedade pelos parlamentares e inaugura uma nova etapa da discussão sobre o novo sistema tributário, baseado no modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), conforme previsto na Emenda Constitucional (EC 132/2023), promulgada no fim do ano passado pelo Poder Legislativo. A pauta é tratada como prioritária pela equipe econômica do governo.

O projeto de lei complementar é o primeiro de dois que serão enviados pelo Executivo ao Legislativo e trata de uma série de pontos pendentes de detalhamento no novo modelo. O outro deverá ficar para a primeira quinzena de maio, quando restarão apenas 10 semanas para o recesso parlamentar.

SENADO

Aprovado projeto para ampliar cotas raciais em concursos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira (24), por 16 votos a 10, o projeto de lei (PL) que prorroga por dez anos a política de cotas raciais para concursos públicos e processos seletivos para a administração pública federal, direta e indireta, incluindo fundações públicas e autarquias.

Além disso, o texto aumenta dos atuais 20% para 30% o total das vagas reservadas para cotas raciais, incluindo ainda os grupos dos indígenas e quilombolas. Atualmente, as cotas raciais para concursos alcançam apenas a população negra, que inclui pretos e pardos. A lei de cotas para concursos, que é de 2014, vence dia 9 de junho deste ano.

O projeto deve passar por uma votação suplementar na CCJ do Senado, ainda sem data marcada. Como tem caráter terminativo, se novamente aprovado, o texto segue direto para Câmara dos Deputados, sem precisar passar pelo plenário do Senado. A exceção é se nove senadores apresentarem recursos contra a matéria, o que pode levar o tema ao plenário.

O relator do projeto, senador Humberto Costa (PT-PE), defendeu a necessidade de prorrogar a política de cotas raciais em concursos públicos argumentando que o racismo segue vivo na sociedade brasileira e mundial. Ele destacou ainda que, apesar de ter aumentado, a representação de negros na administração pública ainda é baixa.

"Um negro no serviço público, um negro no Ministério das Relações Exteriores é mais do que simplesmente um funcionário, é uma voz viva de que é possível se superar o racismo, a discriminação e promover um desenho do Brasil no serviço público que retrate o desenho do Brasil na realidade", argumentou.

Embora pretos e pardos somem 56% da população, eles compõem 40% da administração pública federal. Nas carreiras de nível superior, só há 27,5% de negros. Entre juízes, apenas 14,5%, segundo dados do Observatório do Pessoal do Governo Federal sistematizados pelo Coletivo Maria Firmina de Servidores(as) Públicos Negros(as).

LULA MARQUES

Proposta ainda passará por nova votação na comissão

Grupo Chibatão aponta solução inovadora para minimizar impactos da estiagem

Grupo Chibatão apresenta projeto para instalação de píer flutuante provisório na Enseada do Rio Madeira

Instalação do píer flutuante provisório na Enseada do Madeira é uma iniciativa que tem a parceria do Cieam, Marinha do Brasil, Dnit, Antaq, Sedect, Receita Federal, Praticagens do Amazonas e Suframa

CHIBATÃO
LOCAL DA INSTALAÇÃO DO PÍER PROVISÓRIO:
EVENTUAIS LIMITAÇÕES:
- Atracação e desatracação do navio a luz do dia;
- Atracação e desatracação dos navios com auxílio de rebocadores azimutais.

COORDENADAS DO LOCAL
03 18.310S 058 34.290W
03 18.309S 058 34.309W
03 18.213S 058 34.281W
03 18.212S 058 34.294W
Orientação 005-285

Em Tempo

O Porto Chibatão está se preparando para enfrentar os desafios da estiagem na região amazônica em 2024 com uma iniciativa inovadora e colaborativa. Em parceria com a Marinha do Brasil, Cieam, DNIT, Antaq, Sedect, Receita Federal, Praticagens e Suframa, a operação busca minimizar os impactos da baixa do rio Amazonas, proporcionando soluções logísticas eficientes de forma segura e antecipada.

A operação consiste na instalação de um píer flutuante provisório na Enseada do Rio Madeira, com dimensões de 180 metros de comprimento por 24 metros de largura. Seus objetivos incluem o alívio do calado dos navios na operação de transbordo, permitindo que sigam navegando até o Porto de Manaus, e a transferência eficiente da carga para balsas, caso não haja profundidade suficiente para a navegação até Manaus.

Em coletiva à imprensa, nesta quarta-feira (24), no Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), o coordenador da Comissão Cieam de Logística, Augusto César Rocha ressaltou a ação de liderança que vem sendo feita pelo Chibatão, desde março deste ano, quando em conjunto com a Marinha e Praticagem solicitou serviços de batimetria onde ficou atestado que o nível do rio na Enseada do Madeira e no Tabocal, regiões cruciais para navegação no estado, apresentam mais de 2 metros abaixo do que no mesmo período de 2023, ano em que foi registrado a pior seca no Amazonas.

"A Amazônia, há muito tempo, vem sendo negligenciada pelo poder público na questão da infraestrutura. O que estamos apresentando aqui é uma solução para evitar um novo prejuízo econômico para indústria e comércio que tivemos em 2023, onde registramos mais de R$ 1,4 bilhão de custos excessivos por conta seca severa. O píer provisório é um plano que vai dar certo, e o Chibatão, mais uma vez entra de novo na liderança de forma audaciosa para enfrentar os problemas de logística", observou.

Para o coordenador da Comissão Cieam de Comércio e Exterior, Celiomar Gomes, essa iniciativa passa segurança para os clientes, em especial, aos que realizam operações internacionais. "O que está sendo proposto, com a instalação desse píer provisório, ameniza a dor do Polo Industrial de Manaus. Não é uma operação de risco e isso, sem dúvida, passa segurança para as operações e o mercado internacional", ressaltou.

De acordo com o Diretor Executivo do Grupo Chibatão, Jhony Fidelis, a Amazônia é o único lugar do mundo a operar com piers flutuantes, fator que imprime a credibilidade de se realizar a instalação do porto provisório, com parte da estrutura já existente, no local onde os navios vão chegar no período da seca.

"Estiagem não é algo novo, sempre tivemos dificuldades e não podemos permitir que o que aconteceu em 2023, quando os navios deixaram de passar, volte a acontecer. Nos antecipamos a um possível problema, e no dia 16 de abril, entregamos ao DNIT, em Brasília, relatório que aponta de forma bem clara que em 2024, a seca pode ser pior que a seca do ano passado. A instalação do píer provisório nos dá uma alternativa, que se soma a ação da dragagem esperada nas regiões do Tabocal e Enseada do Madeira", explicou.

PÍER PROVISÓRIO

O píer estará em funcionamento de setembro a dezembro de 2024, cobrindo o período crítico da estiagem na região. No local, a atracação e desatracação dos navios serão realizadas exclusivamente durante o dia, com assistência de rebocadores azimutais para manobrar os navios, garantindo segurança em todas as operações.

Essa iniciativa da Gestão Corporativa do Grupo Chibatão representa uma resposta proativa e colaborativa para os desafios logísticos enfrentados durante a estiagem na Amazônia, destacando a importância da cooperação entre entidades públicas e privadas para garantir o abastecimento e a integridade das operações na região.

Prêmio reconhece e capacita empreendedores da região Norte

Instituto Assaí promove ação para comerciantes, ambulantes e micro e pequenos empreendedores

Em Tempo

O Instituto Assaí, organização social do Assaí Atacadista, que tem como um dos seus principais eixos de atuação o fomento ao Empreendedorismo, lança a 7ª edição do Prêmio Academia Assaí. O prêmio visa reconhecer e desenvolver pequenos empreendedores do setor alimentício por meio da capacitação, além de oferecer mais de R$ 1,3 milhão em prêmios. Nesta edição, serão contemplados 2,1 mil talentos em todo o Brasil. Desses, 300 selecionados serão da região Norte. As inscrições estão abertas até 15 de maio, exclusivamente pelo site https://premioacademiaassai.com.br/norte.

O prêmio é voltado exclusivamente para comerciantes, ambulantes e micro e pequenos empreendedores do ramo alimentício, formais ou informais, de qualquer região do Brasil. Tem como objetivo fortalecer e impulsionar esses empreendedores para tornarem os negócios ainda mais estruturados e prósperos. Ao longo das últimas seis edições, mais de 80 mil empreendedores se inscreveram e mais de 5 mil foram premiados, totalizando mais de R$ 3,7 milhões em prêmios distribuídos em todo o País.

"Os pequenos negócios respondem por mais de um quarto da economia brasileira, segundo os dados mais recentes do Sebrae, e apontam para cerca de 9 milhões de micro e pequenos empreendedores em atuação. Isso significa que reconhecer e fortalecer esses pequenos negócios é fundamental para a geração de valor e crescimento do país", avalia Sandra Vicari, diretora-executiva do Instituto Assaí.

"Acreditamos que investir no desenvolvimento desses profissionais não só impulsiona suas empresas, mas também contribui para a construção de uma comunidade mais próspera e justa. Queremos promover oportunidades e caminhos de prosperidade para pessoas e comunidades a partir do crescimento econômico e social desses negócios", complementa a executiva.

DIVULGAÇÃO

Prêmio Academia Assaí reconhece e desenvolve empreendedores do setor alimentício

Prêmio Regional e Nacional

Para reforçar o olhar regional do Assaí nas praças em que atua, a iniciativa se divide em duas etapas: o Prêmio Regional, para cada uma das cinco regiões do país: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e o Prêmio Nacional. São oferecidos uma série de benefícios aos participantes, incluindo cursos gratuitos, virtuais e presenciais, prêmios em dinheiro, celulares, vales-compra do Assaí e ainda assessoria individual para o negócio.

Os empreendedores podem se inscrever entre três categorias: vendas por encomenda; ponto de venda fixo; vendedor ambulante. Cada uma das categorias tem um conteúdo especial dedicado ao perfil dos negócios.

Funcionamento

No caso dos premiados serão selecionadas 700 pessoas de cada categoria, totalizando 2.100 premiados, que receberão R$ 300 na carteira digital da PicPay e quatro dias de capacitação online. Com relação aos finalistas, entre os 2.100 premiados, 210 finalistas serão selecionados e receberão adicionalmente R$ 2 mil em dinheiro na carteira digital da PicPay e R$ 500 em vales-compra do Assaí. Esses 210 finalistas enviarão um vídeo com um pitch sobre o seu negócio e concorrerão a vencedor regional.

Com relação aos vencedores regionais, ao todo serão seis vencedores em cada uma das regiões do país, sendo dois de cada categoria. Além do prêmio em dinheiro, os vencedores receberão um celular, uma assessoria individual para o negócio e participarão uma imersão em São Paulo, capital, com todas as despesas pagas, para concorrer ao Prêmio Nacional.

Já o vencedor nacional, na etapa nacional, realizada na cidade de São Paulo (SP), sede do Assaí, os 30 vencedores regionais participarão de uma semana com capacitações, vivências e preparação para realizarem uma apresentação sobre os seus negócios para a banca de avaliação, que irá selecionar o vencedor nacional de cada categoria, que será premiado com o valor de R$ 15 mil em dinheiro na carteira digital da PicPay — que se soma aos valores já recebidos nas etapas anteriores.

Nas categorias especiais, além do grande prêmio de vencedor nacional, os participantes desta etapa também concorrerão aos prêmios de: inovação, tecnologia e sustentabilidade. O ganhador de cada um destes prêmios receberá R$ 5 mil na carteira digital da PicPay.

Participação

Para participar do Prêmio Academia Assaí 2024, é necessário ter mais de 18 anos, residir no Brasil e ser um empreendedor do setor alimentício. Quem não possui CNPJ ou registro do negócio também pode participar. Os interessados devem realizar, gratuitamente, um curso rápido online na Academia Assaí e responder algumas questões sobre seu negócio para efetivar a inscrição. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de maio pelo site da premiação.

Roubos em ônibus caem mais de 23% em Manaus

Tecnologia aliada a ações efetivas de fiscalização da Prefeitura de Manaus tem surtido efeito

Em Tempo

O ano de 2024 já apresenta dados positivos com redução de 23,45% na incidência de roubos dentro dos coletivos, em comparação com o ano de 2023. Os números são resultados de um conjunto de ações da Prefeitura de Manaus para coibir assaltos em ônibus da capital.

A tecnologia aliada a ações efetivas de fiscalização e repressão tem surtido efeito e o resultado é maior sensação de segurança à população, assim como a redução do número de assaltos. Entre janeiro e março deste ano, foram registrados 235 roubos em ônibus e, no mesmo período do ano passado, foram 307 registros.

Atualmente, 80% da frota de ônibus da cidade possuem câmeras de segurança, uma forma de coibir a ação de criminosos. A diminuição de dinheiro dentro dos coletivos também torna os ônibus ambiente menos atrativos aos bandidos. Cada vez mais, os usuários fazem uso do cartão PassaFácil, além de outras formas de pagamentos como Pix e o aplicativo "Cadê meu ônibus-Recarga", ferramenta de compra de crédito para cartão PassaFácil e para Carteira Digital do usuário de transporte.

O diretor-presidente do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), Paulo Henrique Martins, analisou que a redução de roubos nos coletivos ocorre pela instalação de câmeras de segurança nos veículos. "Isto é natural que ocorra, porque todo bandido que entrar no ônibus para assaltar terá a imagem registrada", ressalta.

Em 16 de abril, o IMMU e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetram) lançaram totens de atendimento em Terminais de Integração para permitir a recarga automática por meio de Pix ou Cartão de Crédito.

"Estamos promovendo o uso de meios eletrônicos para o pagamento de passagens, como cartões e Pix, reduzindo a necessidade de dinheiro vivo e aumentando a segurança para todos. Essas ações demonstram nosso compromisso em tornar o transporte público mais seguro e eficiente para a população de Manaus", destacou Paulo Henrique.

Outra opção, ainda em teste, é o pagamento por meio de cartão de crédito diretamente na catraca dos terminais. Após o período de teste, a opção estará disponível dentro dos coletivos.

Um dos fatores para a redução de assaltos nos ônibus das empresas de transporte coletivo de Manaus tem sido o aprimoramento das medidas de segurança. Por meio da Ronda Ostensiva Municipal (Romu), da Prefeitura de Manaus, a Guarda Municipal já completou 45 dias de ações em terminais de integração e paradas.

As ações também se referem a medidas dentro dos coletivos com presença de guardas municipais. O reforço ocorre em diversas linhas, em especial às linhas 560 (Terminal 4/ Cidade de Deus/ Nova Cidade/ Terminal 1/ Centro), 640 (Terminal 4/ Terminal 3/ Cidade Nova/ Terminal 1/ Centro) e 652 (Terminal 4/ Terminal 5/ Ephigênio Salles/ Terminal 1/ Centro), as mais alvos de roubos.

Durante esse período, foram abordados veículos e pessoas, resultando em uma prisão por roubo em flagrante dentro do Terminal de Integração 3 (T3). Além disso, foram apreendidas armas brancas e simulacro com um grupo suspeito. A Guarda Municipal está disponível através do número 153 para colaboração dos cidadãos com esse trabalho.

DIVULGAÇÃO

Guardas municipais em patrulhamento em terminal de integração da cidade

VAGAS

Inscrições abertas para Trainee

Da redação

O grupo MRV&CO, com 44 anos de mercado e formado pelas empresas MRV, Sensia, Urba, Luggo e Resia, anuncia a abertura do processo seletivo para o seu Programa de Trainee 2024. Para concorrer a uma das cinco vagas – distribuídas nas diretorias de Desenvolvimento Imobiliário, Produção Corporativa, Luggo, Comercial, Crédito e Marketing – os interessados, de qualquer região do Brasil, podem se inscrever no site https://traineemrveco.gupy.io/ da empresa até 8 de maio.

A companhia busca por profissionais com até 5 anos de formado e mobilidade para atuar em qualquer uma das mais de 100 cidades brasileiras nas quais atua. Não há restrição em relação a área de formação do curso superior, nem necessidade de fluência em inglês e experiência em posições de liderança.

O processo seletivo será de forma remota, com etapas de triagem de currículo, testes, dinâmicas e entrevistas com gestores e diretores de cada área. O trainee ainda contará com uma remuneração de R$ 7.000,00.

"Os selecionados terão a oportunidade de conhecer as diversas áreas e empresas do grupo adquirindo uma visão ampla do negócio", afirma Marcos Horta, diretor de Desenvolvimento Humano da MRV&CO.

FLUTUANTES

Ipaam aponta requisitos para Licenciamento Ambiental

Da redação

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) reuniu-se com representantes da Associações dos Flutuantes do Rio Tarumã-Açu (Afluta) e exigiu aos proprietários, entre outros requisitos, que as estruturas tenham Estação de Tratamento de Efluentes para Licenciamento Ambiental das atividades exercidas. O encontro aconteceu na terça-feira (23), no Centro de Monitoramento Ambiental e de Áreas Protegidas (CMAAP).

Além da estação, se faz necessário que o proprietário possua a impermeabilização de ambientes como cozinha e banheiros, e de locais onde exista motor/gerador, Separador de Água e Óleo (SÃO), Kit Sopep (um kit de emergência para a proteção ambiental) e a análise físico-química da água.

Além do pedido de licenciamento de atividades, os proprietários de flutuantes devem obter, ainda, do Ipaam a Outorga de Uso de Recursos Hídricos para captação da água superficial e Lançamento de Efluentes. Bem como um Nada Opor, o Título de Inscrição da Estrutura Flutuantes, o Certificado de Segurança da Navegação concedido pela Marinha do Brasil e Controle de Armazenamento, Destinação e Disposição Final de Resíduos Sólidos (PGRSL), assim como dos derivados de petróleo.

O encontro contou com a presença do diretor-presidente do Ipaam, Juliano Valente, que esteve acompanhado da equipe técnica, do deputado estadual Sinésio Campos, representantes da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) e do Conselho Regional de Economia do Amazonas (Corecon-AM).

Juliano falou que o objetivo do encontro foi dar transparência de forma pública a tais requisitos para que ninguém seja pego de surpresa. "O que nós queremos é ajudar no ordenamento daquele espaço. Aqui falamos sobre os requerimentos para restaurantes, restaurantes, hotéis, para uso de lazer a até para domicílio", pontuou.

O Ipaam é responsável por licenciar cada atividade exercida pelo flutuante, conforme fontes poluidoras de cada estabelecimento, seja ele de atividade econômica ou domiciliar.

Essas fontes poluidoras são divididas por segmentos: Comércios e Serviços (Reparo, manutenção e guarda de embarcações e estruturas flutuantes), Comércio Atacadista (Comercialização de combustíveis – Pontão), Transportes e Terminais (Portos fluviais enquadrados como IP4 – Instalação portuária pública de pequeno porte, infraestrutura aeroportuária fluvial), Serviço de Atividades Econômicas e Domiciliares (Empreendimento desportivo, recreativo, turístico ou de lazer, restaurante flutuante, hotel flutuante, alojamento flutuante).

Outros requisitos necessários para a regularização podem ser encontrados no portal do órgão através do link www.ipaam.am.gov.br.

DIVULGAÇÃO

Encontro aconteceu na terça-feira (23), no Centro de Monitoramento Ambiental e de Áreas Protegidas (CMAAP)

Benefícios da FAS alcançam 80 mil pessoas em 2023

Programas da FAS se estendem pelas frentes de educação e cidadania, saúde, empreendedorismo, entre outras

Em Tempo

"A FAS me ensinou sobre comunicação. Trouxe apoio à minha família e comunidade. Isso mudou minha trajetória, minha vida", conta Tainara Cruz, de 19 anos, indígena Kambeba. Moradora da comunidade Três Unidos, às margens do Rio Negro. Ela foi uma das participantes do projeto Repórteres da Floresta e hoje é uma comunicadora que divulga e representa as culturas originárias de seu povo nas redes sociais, além de eventos no Brasil e outros países.

Assim como a Tainara, centenas de adolescentes ribeirinhos no estado do Amazonas já passaram pela iniciativa realizada pela FAS: somente em 2023, 130 jovens foram formados em 15 oficinas de audiovisual e educomunicação.

Essa é uma das histórias que fazem parte do Relatório de Atividades 2023 da Fundação Amazônia Sustentável. Divulgada nesta segunda-feira (22), a publicação apresenta as principais ações da organização socioambiental, durante o último ano, na região amazônica.

Os programas e projetos da FAS, que se estendem pelas frentes de educação e cidadania, saúde, empreendedorismo, entre outras, têm como foco a conservação da floresta em pé e a valorização dos povos amazônidas.

"O Relatório de Atividades 2023 apresenta um retrato do fazer sensível e sistêmico da FAS, que se traduz em resultados concretos para a Amazônia, da educação à conservação ambiental", resume o superintendente-geral da FAS, Virgilio Viana.

Educação e cidadania

Em 2023, a FAS desenvolveu 47 ações educativas, que envolveram 8.647 pessoas na Amazônia, incluindo estudantes, docentes e moradores de municípios, bairros periféricos e comunidades ribeirinhas e indígenas. As atividades são realizadas em parceria com as secretarias municipais e estaduais de educação e estimulam o desenvolvimento de um olhar crítico e participativo, que valoriza realidades regionais.

Saúde

A FAS é presente no cuidado e bem-estar das pessoas que vivem na floresta, especialmente em áreas remotas, nas quais o acesso a serviços de saúde é precário. Apenas em 2023, no estado Amazonas, 633 consultas médicas, em enfermagem e psicologia, e 621 orientações a profissionais de saúde foram realizadas através do sistema de telessaúde.

A iniciativa é desenvolvida pela FAS em parceria com secretarias de saúde e proporciona atendimento remoto com 67 pontos de conectividade instalados em Unidades de Conservação. A fundação também oferece cursos de capacitação a agentes de saúde que trabalham em comunidades ribeirinhas na Amazônia.

"Através da telemedicina, consegui me consultar com um psicólogo e ele me orientou muito. Eu agradeço à telemedicina por isso e agora com essa inovação que vai ter muito mais atendimento aqui com outros profissionais também, e [agradeço] à Fundação que implantou o sistema aqui na Comunidade do Tumbira", afirma Augusta Vieira, moradora da comunidade ribeirinha Tumbira, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro.

DIVULGAÇÃO

FAS desenvolveu 47 ações educativas, que envolveram 8.647 pessoas na Amazônia, no ano passado

Empoderamento

Contribuir com o empoderamento dos povos da Amazônia é um dos objetivos principais da FAS, que desenvolve iniciativas de incentivo e fortalecimento das culturas originárias por meio do esporte e empreendedorismo. Em 10 anos do projeto "Arquearia Indígena", completados em 2023, dezenas de jovens atletas indígenas foram formados e, no total, já ganharam 53 medalhas em competições nacionais e internacionais.

"Eu conheci o esporte Tiro com Arco através do projeto Arquearia Indígena. O projeto possibilitou que eu tivesse bolsa para minha faculdade, que eu conhecesse outros lugares, outras pessoas", relata Graziela dos Santos, indígena do povo Karapanã e atleta formada pelo projeto.

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia. Sua missão é contribuir para a conservação do bioma, para a melhoria da qualidade de vida das populações da Amazônia e valorização da floresta em pé e de sua biodiversidade. Com 16 anos de atuação, a instituição tem números de destaque, como o aumento de 202% na renda média de milhares famílias beneficiadas e a queda de 39% no desmatamento em áreas atendidas.

Portugal reconhece culpa por escravidão no Brasil

Presidente português afirma que Portugal deve pagar por todos os danos causados pela escravidão

Em Tempo

Pela primeira vez na história, Portugal assumiu a responsabilidade pela série de crimes contra indígenas e escravizados na época da colonização do Brasil. Durante uma conversa com correspondentes estrangeiros, na terça-feira (23), o presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou que o país deve pagar pelos danos causados.

"Temos que pagar os custos [pela escravidão]. Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso", declarou.

As declarações foram dadas à imprensa internacional durante um evento com correspondentes. Sousa referiu-se a Portugal como um país responsável pelos erros do passado, realçando que crimes como os massacres coloniais tiveram "custos".

Apesar disso, o presidente não especificou de que forma essa reparação será feita.

O presidente reconheceu que assumir responsabilidades pelo passado se trata de um passo mais importante do que pedir desculpa. "Pedir desculpa é a parte mais fácil", concluiu.

PEDRO NUNES

Marcelo Rebelo admitiu crimes coloniais e sugeriu reparações

A ideia de pagar reparações ou tomar outras medidas pela escravidão transatlântica vem ganhando força em todo o mundo, incluindo esforços para estabelecer um tribunal especial sobre a questão.

Ativistas afirmam que as reparações e as políticas públicas para combater as desigualdades causadas pelo passado de Portugal, incluindo o racismo sistêmico, são essenciais.

Durante mais de quatro séculos, pelo menos 12,5 milhões de africanos foram sequestrados, transportados à força por longas distâncias, principalmente por navios e comerciantes europeus, e vendidos como escravos.

Aqueles que sobreviviam à viagem acabavam trabalhando em plantações nas Américas, principalmente no Brasil e no Caribe, enquanto outros lucravam com seu trabalho.

Escravidão

Portugal foi o país que mais traficou pessoas africanas na era colonial, totalizando quase 6 milhões de vítimas, praticamente a metade do total de escravizados à época por países europeus.

No país, o assunto ainda é pouco comentado. Autoridades não costumam abordar o tema e, nas escolas, pouco se é estudado sobre o papel de Portugal na escravidão.

A era colonial de Portugal, durante a qual países como Angola, Moçambique, Brasil, Cabo Verde e Timor Leste, bem como partes da Índia, foram submetidos ao domínio português, é frequentemente vista como uma fonte de orgulho.

Por 388 anos o Brasil teve sua economia ligada ao trabalho escravo: extração de ouro e pedras preciosas, cana-de-açúcar, criação de gado e plantação de café. Foi do ministro da Agricultura e Conselheiro do Império, Rodrigo Augusto da Silva, a autoria do projeto de Lei que extinguiu a escravidão. Apresentado à Câmara Geral, que hoje corresponde à Câmara dos Deputados, no dia 8 de maio de 1888, foi votado e aprovado nos dias 9 e 10 de maio.

JEAN-BAPTISTE DEBRET

Pintura do francês Jean-Baptiste Debret de 1826 retrata escravos no Brasil

FUMAR

Anvisa regulamenta proibição de cigarros eletrônicos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou na quarta-feira (24) resolução que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar, popularmente conhecidos como cigarro eletrônico.

O texto define os dispositivos eletrônicos para fumar como "produto fumígeno cuja geração de emissões é feita com auxílio de um sistema alimentado por eletricidade, bateria ou outra fonte não combustível, que mimetiza o ato de fumar". Estão incluídos na categoria e, portanto, proibidos:

- Produtos descartáveis ou reutilizáveis;
- Produtos que utilizem matriz sólida, líquida ou outras, dependendo de sua construção e design;
- Produtos compostos por unidade que aquece uma ou mais matrizes: líquida (com ou sem nicotina); sólida (usualmente composta por extrato ou folhas de tabaco – trituradas, migadas, moídas, cortadas ou inteiras, ou outras plantas); composta por substâncias sintéticas que reproduzam componentes do tabaco, de extratos de outras plantas; por óleos essenciais; por complexos vitamínicos, ou outras substâncias;
- Produtos conhecidos como e-cigs, electronic nicotine delivery systems (ENDS), electronic non-nicotine delivery systems (ENNDS), e-pod, pen-drive, pod, vapes, produto de tabaco aquecido, heated tobacco product (HTP), heat not burn e vaporizadores, entre outros.

A publicação proíbe ainda o ingresso no país de produto trazido por viajantes por qualquer forma de importação, incluindo a modalidade de bagagem acompanhada ou bagagem de mão. "O não cumprimento desta resolução constitui infração sanitária", destacou a Anvisa no texto.

Entenda

Na última sexta-feira (19), a diretoria colegiada da Anvisa decidiu por manter a proibição de cigarros eletrônicos no Brasil. Os cinco diretores da agência votaram para que a vedação, em vigor desde 2009, continue no país. Com a decisão, qualquer modalidade de importação desses produtos fica proibida, inclusive para uso próprio.

Em seu voto, o diretor-presidente da Anvisa e relator da matéria, Antonio Barra Torres, leu por cerca de duas horas pareceres de 32 associações científicas brasileiras, além de posicionamentos dos ministérios da Saúde, da Justiça e Segurança Pública e da Fazenda. Ele citou ainda consulta pública realizada entre dezembro de 2023 e fevereiro deste ano sobre o tema.

Em seu relatório, Barra Torres se baseou em documentos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da União Europeia e em decisões do governo da Bélgica de proibir a comercialização de todos os produtos de tabaco aquecido com aditivos que alteram o cheiro e sabor do produto. Ele lembrou que, esta semana, o Reino Unido aprovou um projeto de lei que veda aos nascidos após 1º de janeiro de 2009, portanto, menores de 15 anos, comprarem cigarros.

DIVULGAÇÃO

Publicação proíbe ainda ingresso no país de produto trazido por viajantes

ONU

DIVULGAÇÃO

Mais de uma em cada cinco pessoas enfrentaram insegurança alimentar aguda

Fome bate recorde e atinge mais de 280 milhões de pessoas

Mais de uma em cada cinco pessoas em 59 países enfrentaram insegurança alimentar aguda em 2023. O número de pessoas ameaçadas pela fome chegou a 281 milhões no ano passado, um recorde.

Os dados foram divulgados em um relatório global sobre crises alimentares publicado nesta quarta-feira (24) pela FAO, braço da ONU para alimentação, pelo UNICEF, fundo da ONU para infância, e o Programa Mundial de Alimentos (PMA), em parceria com organizações internacionais, como a União Europeia, e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional.

O documento faz um raio-x detalhado da fome no mundo e destaca que a situação se agravou significativamente desde 2016, quando cerca de uma em cada 10 pessoas em 48 países passavam fome.

O relatório revela que a insegurança alimentar subiu pelo quinto ano consecutivo e piorou sobre 2022, quando 257 milhões de pessoas passaram fome.

"Quando falamos de insegurança alimentar aguda, estamos falando de uma fome tão grave que representa uma ameaça imediata aos meios de subsistência e à vida das pessoas. Essa é a fome que ameaça se transformar em inanição e causar mortes generalizadas", disse Dominique Burgeon, diretor da FAO em Genebra.

Em temos percentuais, a parcela da população global que enfrenta elevados níveis de insegurança alimentar aguda aumentou acentuadamente e passou de 14% em 2018 para mais de 20% em todos os anos desde 2020, atingindo o nível máximo em 2022, com 23%.

Em 2023, o percentual caiu para 21,5%, o que poderia indicar uma ligeira melhora, mas os autores explicam que como a área de abrangência do estudo ficou maior, houve um aumento absoluto de pessoas afetadas pela insegurança alimentar aguda.

PREFEITURA MUNICIPIAL DE CODAJÁS

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Codajás, através da CPL, torna público para conhecimentos dos interessados que realizará as licitações: **01) Pregão Eletrônico Nº. 90014/2024 OBJETO:** Contratação de empresa especializada para fornecimento de Máquinas e Equipamentos (Convênio nº 942236/2023), conforme especificações constantes neste Termo de Referência, conforme especificações constantes no Termo de Referência. início de acolhimento das propostas e documentos de habilitação: 25/04/2024 às 08h00; limite de acolhimento das propostas e documentos de habilitação: 10/05/2024 às 09h30; Abertura da Sessão: 10/05/2024 às 09h30; Data do pregão/disputa de preços: 10/05/2024 às 09h30; será sempre considerado o horário de Brasília/DF Local: www.gov.br/compras/pt-br, código uasg: 980227 O Edital completo pode ser consultado no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br. Codajás/Am, 24 de abril de 2024.

MAURICIO SAMPAIO FARIAS
Agente de Contratação

Curta-metragem quer ser mais uma produção de sucesso para o cinema

Roteiro foi criado por artista amazonense e trata de conflitos vividos por mulheres na Amazônia

Em Tempo

O cenário artístico do Amazonas irá ganhar mais uma produção de sucesso: o curta-metragem "Flores Secas", do destacado artista amazonense Arnaldo Barreto. O projeto, que está em processo de produção, é marcado por fatos históricos como a epidemia de febre amarela e a cheia do Rio Negro, em 1953.

Contemplado na Lei Paulo Gustavo, por meio do Edital Manaus Identidade Cultural Audiovisual, na categoria curta-metragem de ficção, o projeto conta com o apoio do Conselho Municipal de Cultura (Concultura), Secretaria Municipal de Cultura (Manauscult), Prefeitura de Manaus, Ministério da Cultura e Governo Federal.

O roteiro de "Flores Secas" foi construído e elaborado em 2015, logo após o diretor e também artista, Arnaldo Barreto, ter conquistado o prêmio de melhor ator no 37º Festival Guarnicê de Cinema, realizado em São Luís, no Maranhão, com o curta "Até que a última luz se apague" (2014), também roteirizado pelo amazonense.

De acordo com Arnaldo, "Flores Secas" é um trabalho autoral que trará artistas com larga experiência nas artes cênicas, como Vanessa Pimentel, Isabela Catão, Adriano Rodrigues e a atriz Rosa Malagueta, com quem o diretor já teve outras vivências no cinema e no teatro.

"Sou um autor que escrevo e já penso nas possibilidades de um artista fazer aquele determinado papel, e neste curta não será diferente. Para mim, trocar experiência com esses profissionais é um momento único e muito importante para o meu trabalho, assim como para o crescimento e fortalecimento da arte em nosso estado", destacou o diretor.

Flores Secas

O curta se passa na época da grande cheia do rio Negro, em 1953. Juntamente com a cheia, também aumentou o número de doenças, entre elas a febre amarela.

Neste cenário, conta-se a história da personagem Dasdor, que vivia a frustração de não poder dar um filho ao homem amado. O caminho maternal da protagonista é encontrado através da personagem indígena Marepe'Í, que vive um dilema com a chegada da epidemia de febre amarela, no qual precisa abdicar da vivência com seu povo, para fugir da morte que assolava a aldeia.

Marepe'Í é levada por Dasdor, dando início ao plano da protagonista em se tornar mãe. Entretanto, o plano trará várias consequências psicológicas e irá gerar obsessão com o nascimento de uma criança.

Ainda na fase de pré-produção, vale destacar a atenção especial dada aos detalhes do filme, que estão presentes na maquiagem; na arte; na fotografia; no figurino, com peças confeccionadas de forma personalizada como roupas, acessórios, sapatos e visagismo; entre outros.

Tudo isso foi pensado para dar o máximo de autenticidade ao filme, que se passa em 1953, proporcionando um ar de nostalgia e, ao mesmo tempo, de ineditismo na área da produção.

Vale destacar ainda que todos os insumos para as realização do curta "Flores Secas" foram adquiridos em lojas da capital amazonense, como forma de contribuir com o desenvolvimento da economia na região.

Há três meses em processo de pré-produção, que inclui a visita aos locais de gravação; elaboração e produção do roteiro; produção de arte e confecção de figurinos, o curta conta com produção de Saleyna Borges e Cieny Farias; assistência de direção de Wallace Abreu; direção de arte de Hely Pinto; fotografia de Wiliams Ferry e Bruno Pereira, entre outros profissionais.

O diretor – Com uma carreira multifacetada, abrangendo teatro, música, cinema e produção cultural desde o final dos anos 80, Arnaldo Barreto é um destacado artista amazonense, que coleciona prêmios e grandes produções.

Iniciou sua jornada artística participando de diversas oficinas e cursos, evoluindo para ator, cantor, cineasta e produtor cultural renomado. No teatro, sua presença foi marcada por atuações em 15 peças, onde recebeu oito prêmios consecutivos como melhor ator, no Festival de Teatro da Amazônia.

No audiovisual, além de atuar, dirigiu e participou da produção de diversos filmes e oficinas, contribuindo significativamente para o cinema amazonense com obras premiadas, entre elas "Antes o tempo não acabava", "O Cacto" e "A noiva da Itamaracá", bem como produções nacionais como "Libertos – O preço da vida" e seu longa-metragem "Entre nós".

Para Arnaldo, fazer arte é mais do que simplesmente criar, atuar e produzir, é viver uma experiência e buscar passar essa expressividade a todas as pessoas.

"Acredito que a arte é uma forma de acreditar em nossa verdade e em nossos sonhos. Venho de um tempo onde não tinha tanta tecnologia e fazer arte, no geral, não era fácil. Hoje vivemos uma outra realidade na produção cultural e eu, como artista, tive o privilégio de ver a transformação do mundo em todos os aspectos. Eu sobrevivi", ressaltou.

A trajetória de Arnaldo Barreto é um exemplo de dedicação e talento nas artes, destacando-se em diversas áreas e contribuindo de forma significativa para a cultura amazonense e brasileira.

WILIAMS FERRY/DIVULGAÇÃO

'Flores Secas' promete ser mais uma produção de sucesso do cinema brasileiro

GRATUITO

DIVULGAÇÃO

Inscrições gratuitas para curso técnico de teatro em Manaus

Abertas inscrições para curso técnico de teatro em Manaus

O Sesc abriu 50 vagas para o curso Técnico em Teatro — Habilitação Profissional Técnica, na Escola Sesc de Artes Dramáticas, no Rio de Janeiro. Os interessados podem se inscrever até às 17h (horário de Manaus) do dia 6 de maio no site www.sesc-am.com.br.

As vagas gratuitas são para ingresso no segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025. A bolsa de estudo integral tem validade para 4 semestres consecutivos, cobrindo as despesas relativas à instrução e materiais didáticos. Os alunos têm acesso gratuito ao registro profissional emitido pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT), incluindo as renovações anuais.

Constituído por quatro fases, validação da inscrição, avaliação do memorial, teste de habilidade específica e entrevista, o processo seletivo é voltado para candidatos que comprovem no ato da inscrição ter concluído o Ensino Médio e ter, no mínimo, 18 anos completos.

Serão aprovados para ingressar no curso, os primeiros 50 classificados, observando a nota final mínima de 7,0. O resultado será obtido a partir da média das notas das etapas e será publicado no site do Sesc Amazonas até às 18h do dia 10 de julho.

Durante o curso, que tem duração de dois anos, com carga horária de mil horas, os alunos terão como base os processos de encenação colaborativa, a produção dramatúrgica latino-americana, a decolonialidade e a interlocução cultura/educação/territorialidade visando à formação de artistas engajados, capazes de contribuir para o desenvolvimento das artes cênicas no país de forma ética, plural e cidadã. As aulas acontecem no Polo Educacional Sesc, no bairro Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e ocorrem das 18h40 às 22h (horário de Brasília).

BEER'S & BEER

Fim de semana com atrações de música eletrônica e samba

Os manauaras terão uma opção de lazer musical neste final semana. O bar Beer's & Beer promove, na sexta-feira (26), as apresentações dos DJs DLLIR e Eike Luigi para os amantes de música eletrônica, a partir das 18h. Já no sábado (27), o bar recebe o Quintal do Container, o grupo 3 Gatos Pingados feat. Márcia Caminha, e o Couro Velho, às 17h.

Segundo Júnior Vicente, promoter do evento, a ideia é reunir pessoas que tenham o mesmo gosto musical em um ambiente preparado para receber o público.

"O público-alvo é o público que gosta de um bom samba, de um bom sambinha tradicional, de uma boa cerveja, de um chopp gelado, extremamente gelado, e que goste de curtir um fim de tarde com boa música, um ambiente legal, descontraído, ao ar livre", destacou o promoter.

Ainda de acordo com o profissional, o evento, que antes acontecia apenas nas sexta-feira, agora também terá uma edição aos sábados, tornando-se um novo ponto de encontro em Manaus.

"A gente quer trazer mais uma opção de entretenimento para a cidade aos sábados. Então, a gente pensou em até mesmo dar uma movimentada no espaço, no Beer's & Beer, e trazer os amigos, os amigos dos amigos e, assim, fazer um grande encontro aos sábados lá com um bom samba", finalizou Júnior.

O evento acontece no Beer's & Beer, que fica localizado na Travessa Luiz Mendes, 16, Vieiralves, Container Mall Manaus, ao lado da Fundação Dr. Thomas. A entrada é gratuita, e o cover artístico é R$10,00.

DIVULGAÇÃO

Bar promove fim de semana com atrações músicais

Flu mira liderança do grupo A no Paraguai

Time de Fernando Diniz vista o Cerro Porteño-PAR pela terceira rodada da fase de grupos da Libertadores

Em Tempo

MARCELO GONÇALVES/FFC

Gérman Cano será titular na partida de logo mais, mas não terá substituto imediato porque John Kennedy foi afastado por indisciplina

Fluminense e Cerro Porteño-PAR se enfrentam, nesta quinta-feira (25), às 18h (horário de Manaus), no estádio General Pablo Rojas, em duelo válido pela terceira rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. O retrospecto é totalmente favorável ao time carioca. Na história do confronto foram seis partidas, sendo quatro jogos oficiais, e o Tricolor venceu cinco.

O Cerro Porteño-PAR vem embalado por uma boa sequência de quatro vitórias. Sem ter nenhum desfalque para a partida contra o Fluminense, e jogando em seu estádio, busca assumir a liderança do grupo A da Copa Libertadores. O Flu, por sua vez, vira líder isolado em caso de vitória.

O Fluminense chega para a partida animado com a vitória sobre o Vasco por 2 a 1, no sábado (20), quebrando uma sequência sem vencer clássicos desde a final do Campeonato Carioca de 2023. No entanto, nem tudo são flores nas laranjeiras. Com quatro jogadores afastados por indisciplina – incluindo John Kennedy –, o tricolor carioca não tem um reserva imediato para Germán Cano.

Histórico

Fluminense e Cerro Porteño se enfretaram seis vezes na história, sendo cinco vitórias do tricolor carioca e um empate, ou seja, o lado carioca do confronto está invicto. Desses seis encontros temos embates históricos, desde ídolo histórico estreando a um confronto que deu origem à alcunha "Time de Guerreiros".

Em 2009, os dois times disputaram uma vaga na decisão da Copa Sul-Americana daquele ano. Foi a primeira partida entre Fluminense e Cerro Porteño em uma competição da Conmebol. A partida de ida da semifinal ocorreu no estádio General Pablo Rojas e acabou em 1 a 0 para o Tricolor, com gol de Fred. Após o apito final, diversos objetos foram arremessados pela torcida La Plaza y Comando em direção aos jogadores do Flu, que permaneceram dentro do campo cercados pela polícia local para se protegerem do ato de violência vindo da arquibancada.

O jogo de volta no Maracanã é o mais emblemático de todos. Desde o início um clima tenso tomava conta do campo, e em meio a toda essa tensão, o Cerro Porteño abre o placar e incendeia a partida. Após o gol, a partida ficou marcada pela violência dos jogadores paraguaios, e entre essas jogadas agressivas, o zagueiro Gum recebeu uma cotovelada, saiu do gramado sangrando e voltou com uma faixa na cabeça, se recusando a ser substituído.

O Fluminese chegou ao empate aos 47 do segundo tempo, e quis o destino que Gum marcasse esse gol. Enquanto a torcida entoava um sonoro "Gum Guerreiro", o Fluminense virava o placar com um gol de Alan. Após o 2 a 1, a comissão técnica do Cerro Porteño iniciou uma confusão generalizada que só se acalmou com a entrada de policiais da PMERJ.

Quarteto afastado

Sem poder contar com quarteto afastado por festa em concentração no Rio de Janeiro, o técnico Fernando Diniz teve o retorno de Renato Augusto e Calegari à lista de relacionados. Um dos mais experientes no elenco, o atacante Germán Cano falou sobre como o elenco tenta auxiliar os jovens.

"Obviamente, a gente também está surpreso (com a notícia) de nossos companheiros. A gente sempre tenta ajudar com a nossa experiência. Sabemos que não é bom para o Fluminense, para todos nós. Vão aprender e vai ficar marcado no pensamento deles", afirmou o artilheiro.

CRISE

Técnico do Timão pode ser demitido

Da redação

A derrota do Corinthians por 1 a 0 para o Argentinos Juniors-ARG, na terça-feira (23), pela Sul-Americana, escancarou a pressão sobre o técnico António Oliveira. O português perdeu prestígio, balança no comando do clube alvinegro e corre risco de ser demitido.

O que tem segurado o treinador no cargo é a boa relação com o elenco. Esse fator foi crucial para a demissão de Mano Menezes em fevereiro, por exemplo, que não se entendia com os atletas.

O antecessor de António Oliveira não vivia um clima amistoso com o elenco do Corinthians. Somado aos resultados ruins no Campeonato Paulista, não resistiu à pressão e foi demitido logo no início do ano.

Ainda assim, a avaliação interna do comando do futebol corintiano é que António Oliveira não tem feito o elenco ter respostas positivas em campo e que o time está em retrocesso técnico. Há um incomodo, também, com a falta de variação no esquema de jogo.

Ainda assim, o treinador português deve ser mantido no cargo em um primeiro momento, mas começa a ficar ameaçado se mantiver o desempenho negativo. Uma derrota para o Fluminense no domingo (28), por exemplo, pode tornar insustentável a pressão sobre o profissional.

INTERIOR

FAF estuda abertura da Copa da Floresta em Maués

DIVULGAÇÃO

Equipe do município de Boa Vista do Ramos deve ser o adversário do time da casa

Da redação

A Federação Amazonense de Futebol (FAF) coloca o município de Maués (distante 257 quilômetros de Manaus) como possível local da abertura da Copa da Floresta 2024. O estádio Manoel Baraúna Filho, na Terra do Guaraná, tem chance de receber a primeira partida da maior competição não profissional da Região Norte em 2024. A seleção da casa deve enfrentar a equipe do município de Boa Vista do Ramos.

Com início previsto para a primeira semana de junho, no total, 44 seleções realizaram inscrições para esta edição da Copa da Floresta. Todas as seleções passarão por análise do Departamento de Competições da entidade máxima do futebol amazonense para confirmar a participação.

Na primeira edição do campeonato que valoriza os povos tradicionais, a Terra do Guaraná foi uma das sedes da competição. Na ocasião, Maués fez parte do grupo 5 – Região do Baixo Amazonas. E foi dela que saiu a seleção vice-campeã da Copa da Floresta, Urucurituba.

Reconhecimento

O esforço da FAF para levar estrutura da modalidade profissional de norte a sul do estado do Amazonas foi reconhecido e contado no programa Esporte Espetacular da Rede Globo, que esteve em Urucurituba na grande final, onde o título foi levantado pela seleção de Tefé.

Cada município que recebeu a competição testemunhou o quanto o futebol pode ir além das quatro linhas. O campeonato movimentou a economia, a cidade e principalmente, levou diversão e alegria que só o esporte mais amado do mundo é capaz de trazer.

As inscrições para as seleções que pretendiam disputar a Copa da Floresta encerraram no dia 22 de abril e 44 times se inscreveram. Todas as seleções passarão por análise do Departamento de Competições da FAF para confirmar a participação.

Chancelada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e realizada pela FAF, a primeira edição da Copa da Floresta, na temporada de 2023, contou com a participação de 36 seleções municipais e deu oportunidade a mais de 1 mil atletas da terra. Na decisão, a seleção de Tefé levou a melhor, sobre a anfitriã Urucurituba e faturou o título da competição ao vencer por 3 a 0 e uma premiação de R$ 50 mil.

Dupla celebra participação no Arnold South America

Washington Silva e José Carlos Melo competem no powerlifting e fazem parte do Bolsa Esporte Estadual, do Governo do Amazonas

Em Tempo

Washington Silva e José Carlos Melo, atletas de powerlifting, participaram do Arnold South America 2024, maior evento de esporte de forças da América Latina, realizado neste mês de abril, em São Paulo. Os amazonenses fizeram parte da Seleção Amazonense de Powerlifting na competição e se destacaram com conquistas e pódios.

A dupla conta com apoio do Governo do Amazonas, por meio do Bolsa Esporte Estadual. No Arnold South America 2024, Washington Silva conquistou o 1º lugar nas categorias Master I e Open no exercício de repetição, foi campeão da Master I Livre, 2º lugar na Open Livre e 3º lugar no MAS-Wrestling. José Carlos Melo, conhecido como "Carlão" no meio do powerlifting, disputou na categoria Master II, com faixa etária entre 45 e 49 anos, e conquistou o 2º lugar em Powerbíceps.

Washington é um dos nomes mais respeitados do powerlifting no Brasil. O amazonense conta com um currículo recheado de conquistas, sendo 14 vezes campeão mundial e três vezes campeão brasileiro. O atleta também participou de três Copas do Mundo de Powerlifting, 21 Campeonatos Sul-Americanos, cinco Pan-Americanos e foi eleito 3 vezes o homem mais forte do mundo.

O amazonense recebeu uma placa dos organizadores do evento, em homenagem aos mais de 20 anos de serviços prestados ao powerlifting.

"Foi uma honra participar do evento. Fui convidado por várias vezes e é a quinta vez que participo do Arnold South America. Mas é um motivo de muito orgulho estar lá novamente, ser convidado e competir com vários atletas, de outros países, e para mim foi muito importante representar meu estado", falou Washington Silva.

JULCEMAR ALVES/DIVULGAÇÃO

Washington Silva e José Carlos Melo (3º e 4º da esquerda para a direita da imagem) representaram o Amazonas no Arnold South America

Carlão, que possui 10 anos de carreira e foi quatro vezes campeão mundial em sua categoria, ressaltou a importância do Bolsa Esporte Estadual em sua preparação.

"O Bolsa Esporte Estadual nos auxiliou em várias coisas. Por exemplo, na academia, os custos são altos e fazemos preparação em outras academias, então a ajuda do Governo do Amazonas, por meio do Bolsa, foi fundamental para atletas como eu, principalmente, nas questões de estadia e passagem", exaltou José Carlos Melo, atleta de Powerlifting.

COPA DO BRASIL

Torcedores começam compras de ingressos para Onça x Fla

Em Tempo

A quarta-feira (24) foi o primeiro dia completo de vendas de ingressos para Amazonas FC x Flamengo, pela terceira fase da Copa do Brasil, no dia 22 de maio. A Onça-pintada abriu a venda das entradas para o jogo na Arena da Amazônia na noite de terça-feira (23) e os valores da inteira vão de R$ 345 a R$ 1.745 (com taxas do site ache-tickets.com.br inclusas).

Os ingressos de meia dos setores Superior Norte (Amazonas) e Superior Sul (torcida visitante) custam R$ 175 (com taxas) e são os mais baratos. O maior valor das entradas é destinado aos setores Arena + (Camarote Bossa Nova) e VIP e custa R$ 1.745 (com taxas). Demais setores estão dispostos no anúncia da venda de ingressos feito no Instagram oficial do Amazonas e disponível no site.

O primeiro duelo entre as equipes, valendo pelo jogo de ida da terceira fase, acontece já na próxima quarta-feira (1º/5), no Maracanã, no Rio de Janeiro. A volta, por sua vez, será na Arena da Amazônia, no dia 22 de maio. Os dois jogos iniciam às 20h30 (horário de Manaus).

Programa de sócio

Também há a opção de o torcedor assinar o plano Sócio Amazonas, com valores mensais que partem de R$ 49,90 e dão direito à entrada para todas as partidas da Onça como mandante, incluindo o duelo contra o Rubro-Negro. Interessados podem acessar o site do plano: https://socioamazonas.com.br/.

Só no mês de maio, além do duelo contra o Flamengo pela Copa do Brasil, o Amazonas FC também joga como mandante contra Santos, Paysandu e Mirassol-SP, em jogos válidos pela quarta, sexta e sétima rodadas do Campeonato Brasileiro da Série B, respectivamente.

JOÃO NORMANDO/AMFC

Onça-pintada estreou com derrota na Série B, contra o Sport-PE